



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL
SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM



AO CCAS

23/01/30

T.C. Rosa Baquer 30/1/2023

Exmo. Senhor
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o
Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil
Rua da Carreira, nº107
9000- 042 Funchal

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO
CIVIL, IP-RAM

SAÍDA	DATA REG.
S000004653	2022-12-29

Sua referência

Sua comunicação:

Nossa comunicação:

ASSUNTO:

PLANO DE ATIVIDADES DO SRPC, IP-RAM PARA O ANO DE 2023

Sobre o assunto mencionado em epígrafe, solicita-se os bons ofícios de V. Ex.^a no sentido de obter, por parte de Sua Ex.^a O Secretário Regional de Saúde e Proteção Civil, nos termos do n.º 2 do artigo 2.º da Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, a aprovação do Plano de Atividades do SRPC, IP-RAM para o ano 2023.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Conselho Diretivo,

SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO
CIVIL, IP-RAM

ENTRADA	DATA REG.
E000009050	2023-02-20

António José Mendes Nunes

Em anexo:

- Plano de Atividades para o ano de 2023;



**Secretaria Regional de Saúde
e Proteção Civil**
Gabinete do Secretário
SAÍDA

**Secretaria Regional de Saúde
e Proteção Civil**
Gabinete do Secretário
ENTRADA



PLANO DE ATIVIDADES 2023





Ficha Técnica

Edição: 2022

Divisão de Serviços de Apoio à Gestão em colaboração com a Divisão de Formação

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM

Caminho do Pináculo, n.º 14, São Gonçalo, 9060-236 Funchal Telefone: 291 700 110

srpc@madeira.gov.pt

<http://www.procivmadeira.pt/>



Índice

1. Mensagem do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM	1
2. Enquadramento do Plano de Atividades	3
2.1. Objetivo do Plano de Atividades	3
2.2. Acompanhamento e monitorização do Plano de Atividades	3
3. Enquadramento da Organização	4
3.1. Missão	4
3.2. Visão	4
3.3. Estrutura organizacional	4
4. Recursos	5
4.1. Recursos Humanos	5
4.2. Recursos Financeiros	7
4.3. Recursos Tecnológicos	10
4.4. Instalações e Património	12
5. Política de Qualidade	12
6. Medidas de Modernização Administrativa	13
7. Análise Estratégica	14
7.1. Análise SWOT	14
7.2. Análise de Principais Destinatários/ <i>Stakeholders</i>	16
8. Estratégia Organizacional	18
9. Objetivos Estratégicos e Organizacionais	20
9.1. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR)	21
9.2. Fontes de Verificação	23
10. Conclusão	25
11. Anexos	27
Anexo I - Plano de Formação para o ano de 2023	27
Anexo II – Quadro de Avaliação e Responsabilização de 2023	27



1. Mensagem do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM

A Região Autónoma da Madeira (RAM) apresenta um combinado de riscos específicos, inerentes ao conjunto das ilhas que a constituem e, no que respeita à orografia, a movimentação de massas e as cheias rápidas são aqueles que mais condicionam a organização e estruturação dos serviços de socorro e emergência. Para além disso, a existência de uma área florestal de grande importância regional e que constitui Património da Humanidade – a Laurissilva – coloca o risco de incêndio florestal como um dos riscos com maior probabilidade e que congrega maior preocupação. Associado aos fatores supramencionados, o desenvolvimento da RAM, nos últimos anos, com novas acessibilidades a garantirem maior facilidade nas deslocações, relacionado às infraestruturas portuárias, aeroportuárias e de combustíveis, apresentam-se como fatores indutores da estruturação específica do SRPC, IP-RAM, capaz de garantir a segurança de pessoas, bens e ambiente, coordenando e articulando o emprego de várias valências que lhe permitem cumprir a sua missão e correspondentes obrigações legais.

Operacionalmente as intervenções do SRPC, IP-RAM têm sido, fundamentalmente, ao nível da emergência pré-hospitalar e combate a incêndios rurais, embora os meios de socorro também sejam utilizados ao nível de outras tipologias de ocorrências, salientando-se as que ocorrem em ambiente florestal (em levadas/veredas), que motivou a organização de equipas especializadas no salvamento em grande ângulo, ao nível dos Corpos de Bombeiros (CB) e a nível regional, integrando médicos e enfermeiros do SEMER, para responder a esta especificidade. De forma a fortalecer a prestação de socorro nesta matéria, o SRPC, IP-RAM conta ainda com uma equipa recém-formada em Resgate em Terra, operacionalizada através do recurso ao meio aéreo afeto a este Serviço, que para além desta valência dispõe da especialização em combate a incêndios rurais.

A estas capacidades operacionais acrescentamos as formativas, tendo em consideração que este Serviço Regional está acreditado e certificado para ministrar formação nas mais variadas áreas de especialização, mantendo protocolos ativos e atualizados com a Escola Nacional de Bombeiros (ENB), INEM, Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa e Madeira International Disaster Training Center (MIDTC).

Ressalvamos ainda que o SRPC, IP-RAM encontra-se em fase de preparação para receber formação especializada, em parceria com a ENB, no combate a incêndios em túneis, a qual será ministrada no International Fire Academy, podendo-se vir a constituir como uma região doutrinária nesta área de formação, por força da existência de uma pluralidade de túneis distribuídos por toda a ilha. Além desta formação, e, no caso em concreto, em parceria com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, iremos receber formação em resgate em estruturas colapsadas, assente no planeamento conjunto entre as entidades parceiras ao nível das operações de resposta comum a situações de emergência, associadas aos riscos específicos que afetam cada uma das regiões da macaronésia.

Acrescentamos às atribuições operacionais e formativas as competências a desenvolver em matéria de comunicação externa, visando o incremento de uma política de prevenção por parte daqueles que consideramos ser um dos maiores precursores em matéria de proteção civil, ou seja, os cidadãos. Para o efeito, o Gabinete de Comunicação e Sensibilização tem vindo a implementar diversas campanhas publicitárias, recorrendo a distintos parceiros, as quais têm permitido o aumento da visibilidade do Serviço Regional de Proteção Civil nas suas mais diferenciadas valências e, concomitantemente, despertado a comunidade para a necessidade de uma ação preventiva e proativa na ocorrência de eventos e/ou acidentes, potencialmente causados pela intervenção humana.

Nesta senda, o SRPC, IP-RAM tem promovido uma panóplia de ações e/ou diligências com vista à otimização da capacidade de resposta, operacionalização e de intervenção de situações (inusitadas e/ou inopinadas) vocacionadas para o socorro, contribuindo, subsequentemente, para a idealização e desenvolvimento de mecanismos preventivos e/ou instrumentos de planeamento tático e de gestão operacional.

Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, 27 de dezembro de 2022



Presidente do Conselho Diretivo
António José Mendes Nunes



Vogal do Conselho Diretivo
Marco Aurélio Fernandes Lobato

2. Enquadramento do Plano de Atividades

2.1. Objetivo do Plano de Atividades

O Plano de Atividades é elaborado no cumprimento do disposto no n.º 1 do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, diploma que fixa os princípios a que deve obedecer a elaboração obrigatória do plano e do relatório anual de atividades dos serviços e organismos.

O Plano de Atividades é um documento de caráter previsional de gestão e integra as diretrizes inscritas no Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM), publicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 21 de dezembro, na sua redação atual, refletindo na sua conceção as orientações e medidas contidas no Programa de Governo.

Enquanto instrumento do ciclo anual de gestão, o Plano de Atividades é uma ferramenta de planeamento flexível e o acompanhamento das diretivas orientadoras desta ferramenta possibilitará identificar a ocorrência de eventuais desvios e, consequentemente, determinar a adoção de medidas de ação corretiva adequadas à execução dos objetivos delineados.

O presente Plano tem como objetivo planear a atividade do SRPC, IP-RAM, para o ano de 2023, assumindo assim uma maior consciencialização e responsabilização para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais, as medidas, as metas, os indicadores de resultado, bem como as unidades orgânicas responsáveis pela sua implementação, com vista à prossecução da estratégia definida e prevista no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).

2.2. Acompanhamento e monitorização do Plano de Atividades

O Plano de Atividades exige um acompanhamento e uma monitorização constante de forma a mensurarmos o grau de execução dos objetivos, atendendo aos indicadores e realizando ações de melhoria, sempre que necessário e adequado.

Para o efeito, o acompanhamento e a monitorização do Plano de Atividades, deverá ter em consideração os contributos das várias unidades orgânicas e a envolvimento do Conselho Diretivo para, em conjunto, analisarmos a execução, bem como a verificação da existência de posições contrárias, desvios ou outras situações que possam pôr em causa a concretização do plano e que impliquem a realização de uma revisão do mesmo.

3. Enquadramento da Organização

3.1. Missão

Prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens.

3.2. Visão

Serviço de Proteção Civil Moderno, Eficiente, Eficaz e Participativo.

3.3. Estrutura organizacional

A organização do SRPC, IP-RAM decorre da **terceira alteração à orgânica do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM**, aprovada em anexo ao Decreto Legislativo Regional n.º 17/2022/M, de 25 de julho, publicado em Diário da República, 1.ª série, n.º 147, de 1 de agosto, consubstanciado através da Portaria n.º 247/2022, de 13 de maio, publicado em JORAM, 1.ª série, n.º 86, de 18 de maio, das Secretarias Regionais das Finanças e de Saúde e Proteção Civil, que revoga a Portaria n.º 343/2019, de 7 de abril, da Vice-Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Saúde, publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, I Série, n.º 89, de 5 de junho, e aprova os **novos estatutos** do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM.

De seguida, apresenta-se o modelo de organização interna:

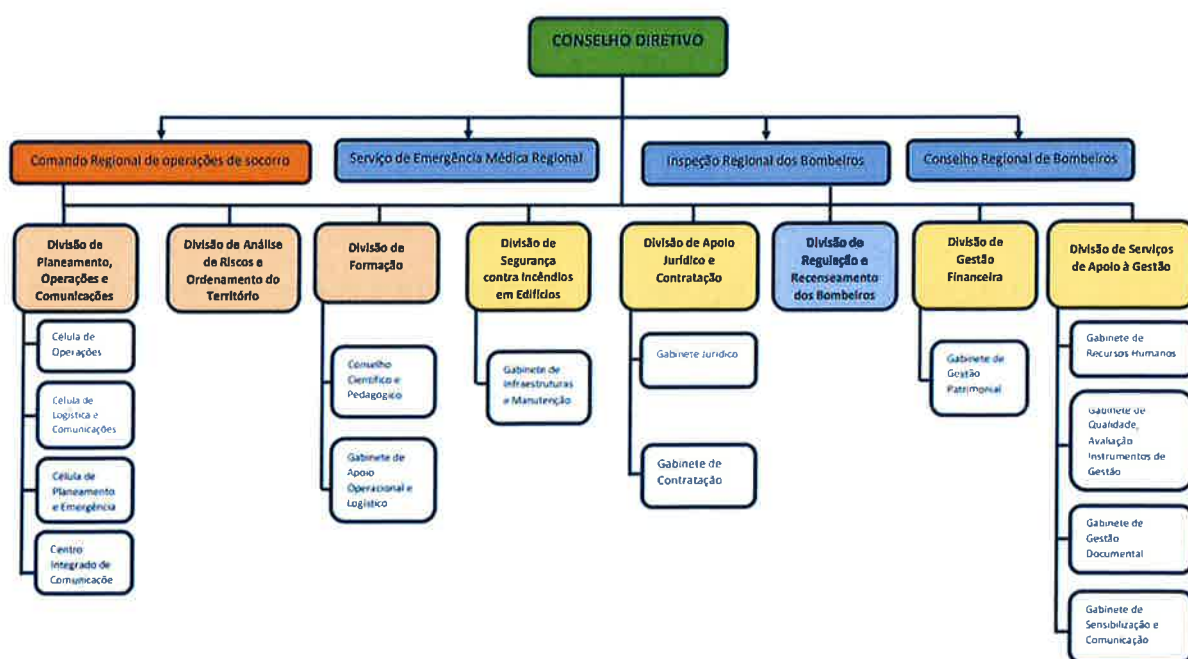


Figura 1 Estrutura Organizacional do SRPC, IP-RAM

Para além do Conselho Diretivo e da Inspeção Regional de Bombeiros, o SRPC, IP-RAM possui ainda, de acordo com o previsto no artigo 5.º da Orgânica do SRPC, IP-RAM, os seguintes órgãos: Fiscal único, Conselho Consultivo e Centro de Coordenação Operacional Regional.

4. Recursos

4.1. Recursos Humanos

O SRPC, IP-RAM dispõe de um total de 63 trabalhadores, distribuídos pelas várias carreiras/categorias profissionais e pela estrutura organizacional anteriormente referida, de acordo com as necessidades de cada unidade orgânica. A distribuição dos trabalhadores, por carreira e unidade orgânica, é a que se encontra plasmada na tabela 1.

Tabela 1 Distribuição dos trabalhadores por carreira e unidade orgânica

Carreira/Cargo	CD	IRB	DPOC	DRRB	DF	DAROT	DSCIE	DSAG	DAJC	DGF
Direção Superior	2									
Direção Intermédia		1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnicos Superiores			5		4	1	5	3	3	1
Técnicos de Informática			1							
Chefes de Departamento					1					
Coordenadores Técnicos								1		
Assistentes Técnicos			15	1				1	1	1
Assistentes Operacionais				1	2			5		
TOTAL	2	1	22	3	8	2	6	11	5	3

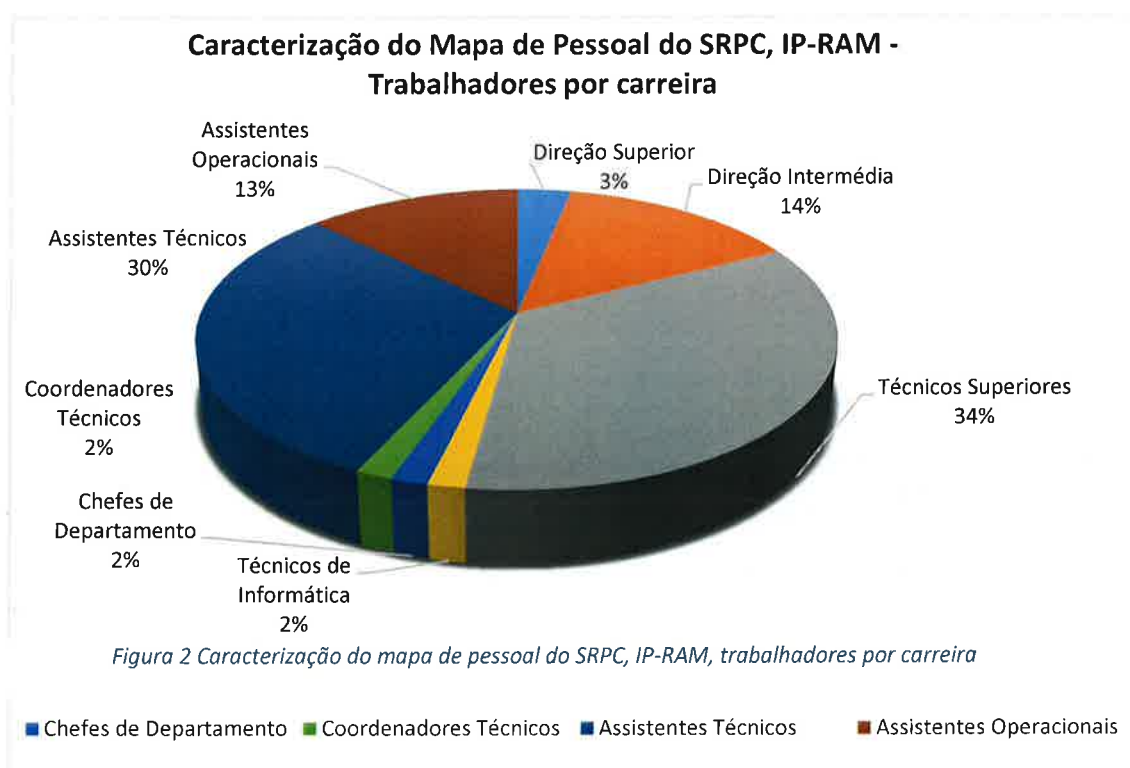
O mapa de pessoal deste Instituto Público contempla um Técnico Superior requisitado e dois Técnicos Superiores em regime de destacamento, oriundos da Secretaria Regional de Educação, Tecnologia e Ciência.

Este mapa de pessoal conta também com os seguintes elementos:

- 1 assistente técnico do mapa de pessoal da Secretaria Regional de Educação, Tecnologia e Ciência, cuja mobilidade pretendemos consolidar no mapa de pessoal deste Serviço em 2023;
- 1 técnico superior, por um período de 18 meses, do mapa de pessoal do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM.

Contabilizamos ainda um técnico superior em licença sem remuneração e um assistente operacional em situação de doença prolongada.

No que concerne aos trabalhadores em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, nomeação ou comissão de serviço, de acordo com as modalidades de vínculo para o exercício de funções públicas, previstas no n.º 3 do artigo 6.º da Lei 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, o mapa pessoal do SRPC, IP-RAM apresenta a caracterização constante da figura 2.



Da decomposição efetuada ao mapa de pessoal do SRPC, IP-RAM, identificamos que as maiores percentagens se concentram nas seguintes carreiras gerais da administração pública:

- 34% de trabalhadores na carreira de técnico superior;
- 30% na carreira de assistente técnicos.

No decurso do ano de 2022 foram admitidos, por procedimento concursal, ao mapa de pessoal deste Serviço 2 técnicos superiores (1 licenciado em Proteção Civil e 1 licenciado em Direito) e 1 assistente técnico (apoio administrativo à Inspeção Regional de Bombeiros).

No SRPC, IP-RAM integram ainda no Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER), em regime de acumulação de funções, ao abrigo do disposto do n.º 1 do artigo 13.º, do

Decreto Legislativo Regional n.º 12/2013/M, de 25 de março, na sua redação atual, um total de 49 operacionais de saúde, nomeadamente 34 enfermeiros e 15 médicos, que exercem funções nas áreas de intervenção do SEMER, através da Equipa Médica de Intervenção Rápida (EMIR) ou do Sistema de Triagem e Aconselhamento Telefónico (STAT).

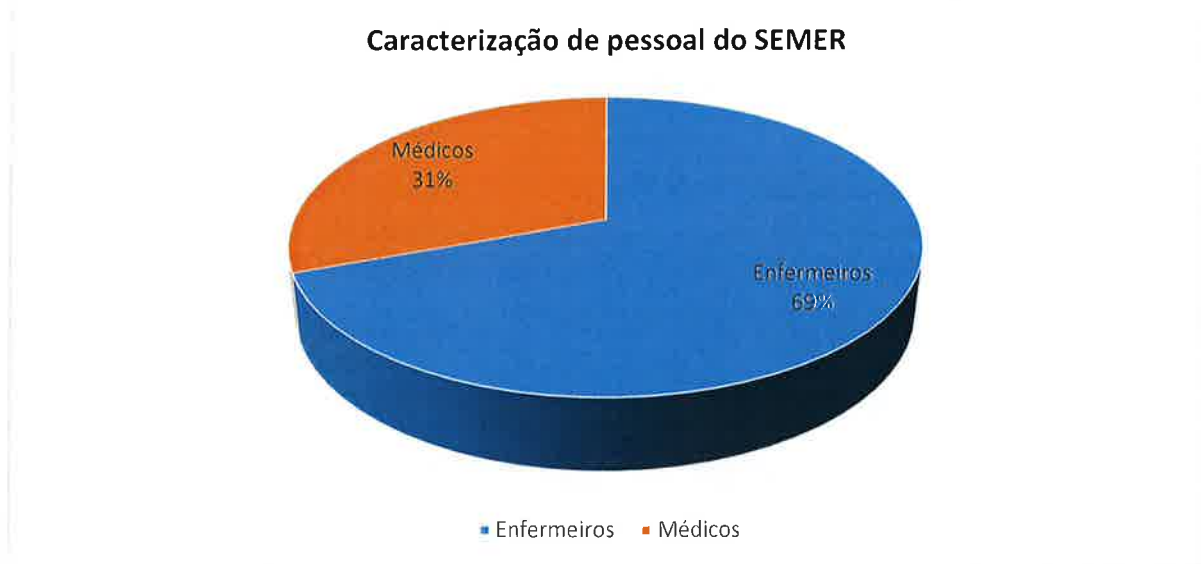


Figura 3 Caracterização de pessoal do SEMER

À data da elaboração do presente documento encontrava-se em fase de conclusão um procedimento concursal para a admissão de 4 médicos, para o exercício de funções no Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER).

Não obstante das reestruturações implementadas no Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, ao longo dos vários anos, que têm promovido um incremento significativo, em termos de recursos humanos, continuamos a verificar a existência de necessidades de pessoal em determinadas áreas, pelo que este Serviço Regional tem recorrido a programas de emprego, promovidos pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, visando a colmatação das lacunas existentes.

4.2. Recursos Financeiros

4.2.1. Despesas

Na ótica da despesa, constata-se que as atividades correntes, na proposta de orçamento inicial do SRPC, IP-RAM, as atividades correntes totalizariam 7.010.683 €, subdivididos em 3.310.750 € para despesas com pessoal, 920.781 € para aquisições de bens e serviços, 1.625.000 € para transferências correntes e 1.154.152 € para a aquisição de bens

de capital. Com os posteriores ajustamentos orçamentais, verificamos uma diminuição de 214.392 € em despesas com pessoal e uma redução de 200.000 € nas despesas com a aquisição de bens de capital, o que se traduziu num orçamento de “Funcionamento” aprovado no montante de 6.596.291 €.

Tabela 2 Despesa para 2023, por tipo de despesa

Orçamento de Atividades Correntes	Proposto 2023	Aprovado 2023	Varição
Despesas correntes			
Despesas com o pessoal	3 310 750,00	3 096 358,00	- 214 392,00
Aquisição de bens e serviços	920 781,00	920 781,00	-
Transferências Correntes	1 625 000,00	1 625 000,00	-
Despesas de Capital			
Aquisição de bens de capital	1 154 152,00	954 152,00	- 200 000,00
SubTotal	7 010 683,00	6 596 291,00	- 414 392,00
Orçamento de Projetos			
Despesas correntes			
Aquisição de bens e serviços	3 239 926,00	2 343 846,00	- 896 080,00
Despesas de Capital			
Despesas de capital	4 122 000,00	456 527,00	- 3 665 473,00
SubTotal	7 361 926,00	2 800 373,00	- 4 561 553,00
Total	14 372 609,00	9 396 664,00	- 4 975 945,00

Os projetos, por seu turno, previam que fossem financiados em 7.361.926 €, dos quais 3.239.926 € financiaram a aquisição de bens e serviços correntes, e 4.122.000 € seriam aplicados na realização de despesas de capital. Os ajustamentos condicionaram substancialmente as verbas disponíveis para investimento (Capítulo 50), principalmente para aplicação em despesas de capital, limitando o orçamento de “Investimento” a 2.800.373 €.

Relativamente à origem do financiamento do Orçamento 2023 do SRPC, IP-RAM, verifica-se que 5.376.145 € (57%) serão suportados por transferências do Governo Regional, 3.748.021€ (40%) advirão de receitas próprias, e apenas 272.498 € (3%) são respeitantes a financiamento comunitário.

Tabela 3 Despesa para 2023, por fonte de financiamento

	Proposto 2023	Aprovado 2023	Variação
Despesas suportadas por:			
Transferências do Orçamento Regional	10 352 090,00	5 376 145,00	- 4 975 945,00
Receitas Próprias do SRPC IP-RAM	3 748 021,00	3 748 021,00	-
Financiamento da União Europeia	272 498,00	272 498,00	-
Total	14 372 609,00	9 396 664,00	- 4 975 945,00

4.2.2. Receitas

A previsão de receita inicial do SRPC, IP-RAM para 2023 totalizava 14.372.609 €, divididos entre atividades correntes (7.010.683 €) e projetos (7.361.926 €). Concorreriam como fonte de receita para as atividades correntes: as taxas que incidem sobre os prémios de seguro cobrados na RAM e outras taxas diversas (3.023.028 €), as transferências correntes do Governo Regional (3.310.750 €) e outras receitas correntes, nas quais se enquadra, por exemplo, o IVA restituído (676.895 €). Após os ajustamentos orçamentais, o montante afeto às atividades correntes diminuiu para 6.596.291 €.

Tabela 4 Receitas para 2023, por tipo de receita

Orçamento de Atividades Correntes	Proposto 2023	Aprovado 2023	Variação
Receitas correntes			
Taxas, multas e outras penalidades	3 023 038,00	3 023 038,00	-
Transferências correntes	3 310 750,00	2 896 358,00	- 414 392,00
Outras Receitas Correntes	676 895,00	676 895,00	-
Receitas de Capital			
Transferências de capital			-
SubTotal	7 010 683,00	6 596 291,00	- 414 392,00
Orçamento de Projetos			
Receitas correntes			
Taxas, multas e outras penalidades	48 088,00	48 088,00	-
Transferências correntes	3 195 138,00	2 299 058,00	- 896 080,00
Receitas de Capital			
Transferências de capital	4 118 700,00	453 227,00	- 3 665 473,00
SubTotal	7 361 926,00	2 800 373,00	- 4 561 553,00
Total	14 372 609,00	9 396 664,00	- 4 975 945,00

Já no que concerne à receita a afetar a projetos, a previsão inicial contemplava 48.088 € de taxas que incidem sobre os prémios de seguros cobrados na RAM, 3.195.138 € de transferências correntes do Governo Regional e 4.118.700 de transferências de capital. Os

ajustamentos da originaram uma redução substancial (em 62%) verificada principalmente nas transferências de capital, restando uma verba de 2.800.373 € para a afetar a projetos no orçamento 2023 do SRPC.

Tabela 5 Receitas para 2023, por fonte de financiamento

	Proposto 2023	Aprovado 2023	Variação
Receitas provenientes de:			
Transferências do Orçamento Regional	10 352 090,00	5 376 145,00	- 4 975 945,00
Receitas Próprias do SRPC IP-RAM	3 748 021,00	3 748 021,00	-
Financiamento da União Europeia	272 498,00	272 498,00	-
Total	14 372 609,00	9 396 664,00	- 4 975 945,00

4.3. Recursos Tecnológicos

Atendendo que a utilização de tecnologias de informação e comunicação é um elemento vital na gestão da informação e no apoio à tomada de decisões e considerando a importância destes sistemas de informação, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM desenvolveu e implementou um conjunto de ferramentas operacionais, destacando-se as infra elencadas:

▪ SIRESP

O Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal é a rede de comunicações rádio de emergência utilizada pelo dispositivo de resposta operacional regional e que permite a comunicação entre os agentes de proteção civil nas operações de emergência.

▪ SADO

O Sistema de Apoio à Decisão Operacional é a plataforma utilizada pelo Comando Regional das Operações de Socorro para o registo, desenvolvimento e monitorização das ocorrências de emergência.

▪ APP Prociv Madeira

A aplicação “Prociv Madeira” foi criada para sistemas Android e iOS com o objetivo de permitir uma comunicação mais eficaz para a população, que oferece a consulta dos avisos meteorológicos com as respetivas recomendações, notificações integradas, consulta de pontos de interesse, consulta de folhetos com informação de interesse e a possibilidade de transmitir a localização e o perfil (voluntariamente) durante uma chamada de socorro 112.

- **GESCORP**

O GESCORP é uma plataforma online para o registo de ocorrências de emergência e gestão dos recursos humanos e materiais dos corpos de bombeiros, bem como do inventário de bens do SRPC, IP-RAM.

- **SIGO**

O Sistema Integrado de Gestão Operacional é uma plataforma que irá permitir a gestão de um teatro de operações em qualquer terminal autorizado com acesso à internet.

- **Sistema de gestão documental**

O Sistema de Gestão Documental é uma plataforma essencial para a desmaterialização na circulação de documentos, sendo uma vantagem tanto para o aumento da eficiência no registo documental dos processos inerentes ao funcionamento do SRPC, IP-RAM como para o meio ambiente, ao ser possível diminuir a quantidade de impressões em papel necessárias. Permite, igualmente, monitorizar a eficácia e a eficiência na execução das tarefas, devido à possibilidade de supervisionar vários dados estatísticos disponibilizados no sistema e verificar a realização efetiva dessas tarefas.

- **Microsoft Office 365**

O Microsoft Office 365 é uma plataforma de Produtividade e Colaboração que permite aos seus utilizadores ter acesso às ferramentas mais atuais de processamento de texto, folha de cálculo e elaboração de apresentações, para além da disponibilização de uma ferramenta para a colaboração entre funcionários – Microsoft Teams – que simplifica o trabalho conjunto e simultâneo em documentos e a comunicação virtual, através de mensagens instantâneas, chamadas de voz e videoconferência.

- **Plataforma Gestão CROS/ POCIR**

A plataforma de gestão do CROS / POCIR é uma plataforma criada para fazer face à necessidade de acompanhamento dos patrulhamentos das equipas, com registo de ocorrências, elaboração de estatísticas operacionais, registo de queimadas autorizadas e gestão administrativa das equipas. Inclui um módulo para elaboração automatizada de escalas de serviço do Centro Integrado de Comunicações.

4.4. Instalações e Património

Tratando-se de um Instituto Público com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, o SRPC, IP-RAM detém a sua sede no Caminho do Pináculo, n.º 14, freguesia de São Gonçalo, concelho do Funchal. Esta infraestrutura foi construída de raiz, em 2013, com o propósito de albergar este Serviço, integrando no logradouro diversos cenários de formação prática e um heliporto construído em 2018.

O SRPC, IP-RAM é igualmente proprietário dos quartéis dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol e dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo.

No decurso do ano 2023 iremos continuar a nossa política de intervenções preventivas no edifício sede e proceder, dentro das disponibilidades orçamentais, a algumas obras de beneficiação no quartel dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol.

Durante o ano transato concluímos a escavação e colocação das estacas para a construção do Edifício de Apoio à Componente Operacional, cujo projeto encontra-se em execução, em sequência de procedimento lançado para o efeito em 2019, aguardando-se disponibilização de orçamento para dar continuidade à prossecução da aludida obra.

O SRPC, IP-RAM possui ainda registado em sua de propriedade um total de 89 viaturas, maioritariamente veículos de operações de proteção e socorro, cedidos aos corpos de bombeiros, e outros de apoio à componente operacional e administrativa deste Serviço.

5. Política de Qualidade

Tendo como referência a política e planeamento global definidos pela Tutela, o SRPC, IP-RAM apresenta como Política da Qualidade, no âmbito das suas atribuições, o constante no esquema representativo pela figura 4.



Figura 4 Política de Qualidade

A política de Qualidade do SRPC, IP-RAM encontra-se consubstanciada no processo de certificação no Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015. Enquanto entidade certificada, no ano 2023, dar-se-á continuidade ao trabalho desenvolvido no ciclo atual, com a realização da 2.ª Auditoria de Acompanhamento.

6. Medidas de Modernização Administrativa

O n.º 2 do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 73/2014, de 13 de maio, na sua redação atual, refere que o Plano de Atividades deve considerar, um capítulo específico, relativo às medidas de modernização administrativa que o serviço pretenda desenvolver.

Nesta senda, este Serviço Regional tem vindo a apostar, ao longo dos últimos anos, em medidas que promovam a modernização administrativa, nomeadamente através da

implementação de uma plataforma de gestão documental e um sistema de registo de assiduidade digital.

Para o ano 2023, é intenção deste serviço continuar a aprimorar a plataforma de gestão documental, designadamente através da atualização e revisão dos fluxos existentes, em virtude das alterações orgânicas do Serviço, e aumentar as valências e potencialidades deste instrumento. Neste âmbito, também será equacionada a possibilidade do desenvolvimento de programas ajustados a necessidades específicas de algumas unidades orgânicas, com o intuito de promover a desburocratização, a desmaterialização, a melhoria da qualidade, inovação, e o acesso mais simples e digital, racionalizando assim a utilização de recursos.

Os resultados que se esperam alcançar devem permitir ganhos de eficiência e, por conseguinte, de qualidade, constituindo a oportunidade ideal para uma melhor Administração Pública, mais simples, participativa, inclusiva, colaborativa e inovadora.

Importa salientar que aquisição de equipamentos e programas informáticos para a modernização encontram-se condicionados à existência de cabimentação orçamental e autorização prévia do membro do governo responsável pela área das finanças e administração pública.

7. Análise Estratégica

7.1. Análise SWOT

Para uma implementação efetiva da estratégia do SRPC, IP-RAM impõe-se a adoção de uma diretriz organizacional, reconhecendo-se como referência a matriz de análise SWOT no âmbito do presente Plano de Atividades. Qualquer ferramenta de planeamento e controlo, se alicerçada em modelos de diagnóstico e planeamento estratégico, permite uma análise coerente da organização, das equipas e dos indivíduos, assim como das respetivas envolventes, no que diz respeito aos seus Pontos Fortes/Pontos Fracos (ambiente interno) e Oportunidades/Ameaças (ambiente externo). Ao nível do ambiente interno, controlado pela organização, será feita uma aposta clara nos pontos fortes e um controlo ativo sobre os pontos fracos, enquanto no ambiente externo, fora do controlo da organização, o esforço irá no sentido de aproveitar as oportunidades e monitorizar as ameaças (quando aplicável).

Neste sentido, apresenta-se no na tabela infra a matriz SWOT representativa deste Instituto Público.

Tabela 6 Análise SWOT – Envolvente Interna

Envolvente Interna	
Pontos Fracos	Pontos Fortes

Tabela 7 Análise SWOT – Envolvente Externa

Envolvente Externa	
Ameaças	Oportunidades

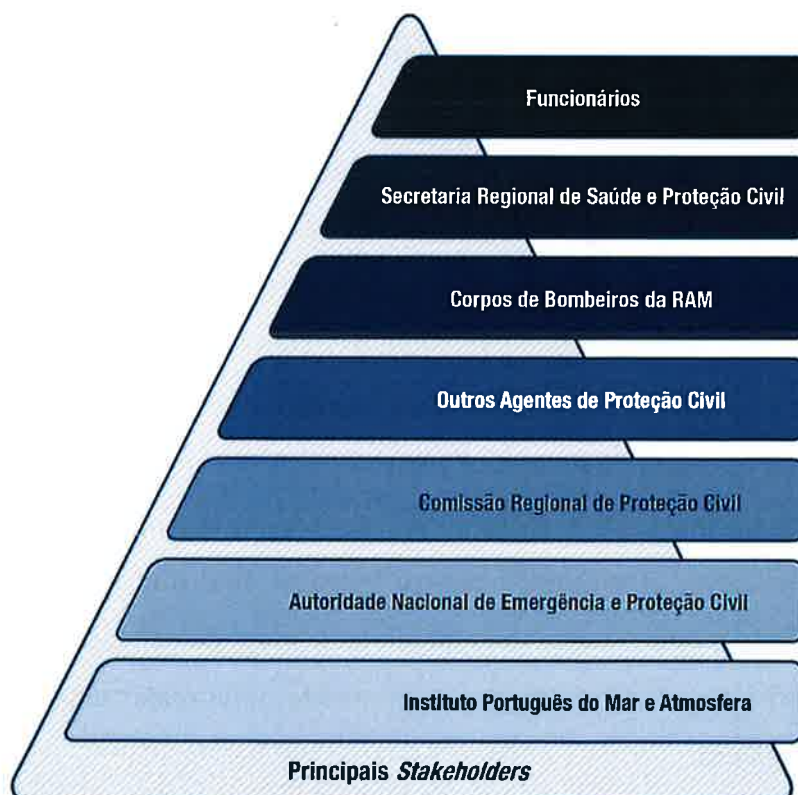
7.2. Análise de Principais Destinatários/*Stakeholders*

A análise de Principais Destinatários (*Stakeholders*) é apresentada nas tabelas 7 e 8, através de uma matriz de interesses, ilustrativa do poder de influência que os mesmos têm sobre a organização e o interesse que demonstram sobre esta.

Tabela 8 Stakeholders

Stakeholders Internos	Stakeholders Externos Regionais Públicos	Stakeholders Externos Regionais Privados com e sem fins lucrativos	Stakeholders Externos Nacionais
• Conselho Diretivo • Dirigentes • Funcionários • Conselho Científico e Pedagógico • Conselho Regional de Bombeiros • Inspeção Regional de Bombeiros • Serviço de Emergência Médica Regional (SEMER) • Comando Regional de Operações de Socorro	• Governo Regional da Madeira • Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil • Secretaria Regional de Finanças • Câmaras Municipais • Comissão Regional de Proteção Civil (CRPC) • Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM • Delegação Regional de Estradas • Laboratório Regional de Engenharia Civil (LREC) • Direção Regional do Equipamento Social e Conservação • Instituto das Florestas e Conservação das Natureza, IP-RAM • Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM • Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa (DRAPMA) • Instituto de Desenvolvimento Regional, IP-RAM (IDR, IP-RAM) • Direção Regional de Informática (DRI) • Universidade da Madeira • Inspeção Regional de Finanças	• Água e Resíduos da Madeira, S.A. (ARM) • Aeroportos da Madeira e Porto Santo • Altice Portugal • Agentes Hoteleiros ANACOM • Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira • Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários • Companhia Logística de Combustíveis da Madeira, S. A. • Comunicação Social • Comunidade Educativa • Corpos de Bombeiros • Delegação da Madeira da CVP • Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. • Federação dos Bombeiros da RAM • Gáslink, S.A. • Operadores de Telecomunicações • População flutuante (turistas) • População residente • Sanas Madeira • VIAEXPRESSO • VIALITORAL	• Associação Nacional de Bombeiros Profissionais • Associação Portuguesa de Segurança (APSEI) • Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança • Autoridade Marítima • Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil • Escola Nacional de Bombeiros • Forças Armadas • Forças e Serviços de Segurança • Instituto Nacional de Emergência Médica • Liga dos Bombeiros Portugueses • Regimento dos Sapadores de Lisboa • Tribunal de Contas • Inspeção Geral de Finanças

Tabela 9 Principais Stakeholders



8. Estratégia Organizacional

Realizado o diagnóstico da situação atual do Serviço Regional de Proteção Civil, efetuado com base na Análise SWOT e na Análise de *Stakeholders*, foram estabelecidas as grandes linhas de orientação estratégica a seguir para, respeitando os seus Valores, cumprindo com a Missão e atendendo à envolvente do organismo, alcançar a Visão.

O Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, regulado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 66 - B/2012 de 31 de dezembro, estabelece e prevê a avaliação dos serviços da administração direta e indireta do Estado.

A avaliação destes organismos assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), no qual são evidenciados os objetivos estratégicos e operacionais, os indicadores de desempenho e respetivas fontes de verificação e os meios disponíveis dos resultados obtidos na prossecução dos objetivos. Assentes nos objetivos estratégicos, os objetivos operacionais são estabelecidos de acordo com os parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade e com a identificação de indicadores de desempenho que obedecem aos princípios da (a) pertinência face aos objetivos que pretendem medir, nomeadamente (b) credibilidade; (c) facilidade de recolha; (d) clareza; e (e) comparabilidade.

Os desafios que atualmente assistem a um Serviço com intervenção em matéria de proteção civil, designadamente o progresso tecnológico, a necessidade de formação especializada e contínua dos seus agentes, o grau de prontidão na prestação do socorro e a identificação e monitorização dos riscos naturais ou tecnológicos, requerem uma especial atenção em todas as suas vertentes e uma estrutura organizada na sua componente operacional. Paralelamente, deparamo-nos com a necessidade de uma resposta administrativa adequada ao regular funcionamento de uma estrutura equiparada a um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, a qual será implementada através de uma reestruturação dos Estatutos do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, de forma a dispor de uma comunicação mais próxima e mais fluida, incrementando uma menor burocratização do serviço e, concomitantemente, uma maior dinamização de toda a sua estrutura orgânica.

Na senda de implementação de uma política de continuidade na eficácia e eficiência de uma intervenção adequada, atualizada e assertiva, o SRPC, IP-RAM, no decurso do ano 2023, tenciona incrementar uma estratégia de âmbito operacional e administrativo que permita a superação dos objetivos delineados numa ótica de otimização de recursos e apetrechamento aos níveis técnico e operacional dos diversos Agentes de Proteção Civil.

Relativamente à matéria de formação especializada, o SRPC, IP-RAM continua a integrar o Projeto UMEMAC – Unidade Modular de Apoio às Emergências na Macaronésia, em que o objetivo primordial se insere na formação e potencial aquisição de equipamento para a criação de equipas de busca e salvamento em estruturas colapsadas, atenta a realidade da RAM, cuja necessidade tem-se vindo a agudizar perante a ocorrência dos mais diversificados incidentes/acidentes de origem natural e devido às condições climatéricas adversas que assolam toda a Região.

Além disso, à semelhança do que se tem verificado ao longo dos anos, o SRPC dará continuidade à dinamização do Projeto “Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos” protocolado entre a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e Secretaria Regional de Saúde e Proteção Civil e, cumulativamente, continuar com o Projeto de Sensibilização da autoria do SRPC, IP-RAM “EU SEI PROTEGER”, face ao sucesso que os mesmos representam no âmbito da sensibilização para as questões relacionadas com a proteção e prevenção de riscos, na comunidade escolar da RAM.

Em matéria de projetos de prevenção e sensibilização, o SRPC, IP-RAM, pretende também, em 2023, desenvolver um novo projeto dirigido à comunidade escolar, com abrangência em todos os ciclos escolares, que inclua uma multiplicidade de temáticas inerentes à proteção civil.

Atenta a necessidade de evolução e ajuste dos procedimentos internos atinentes à área da informatização de dados, o SRPC, IP-RAM está a desenvolver alguns processos que visam a migração de dados da Linha de Emergência Nacional “112”, instalada no Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira para o Centro Integrado de Comunicações do SRPC, IP-RAM, permitindo a interligação das duas centrais de comunicações, através da plataforma SADO, a qual representará uma mais-valia para a agilização das comunicações e acionamento dos meios de proteção civil nesta região autónoma.

Por fim, em jeito de conclusão, ressaltamos que continua a ser intenção do SRPC, IP-RAM promover reuniões de coordenação periódicas entre o Conselho Diretivo deste Instituto, os representantes dos Corpos de Bombeiros da RAM, a Federação de Bombeiros da Região Autónoma da Madeira e os membros afetos à coordenação do SEMER, com vista à articulação e uniformização de procedimentos operacionais que permitam uma prestação do socorro dotada da máxima eficácia e eficiência, dirigida a toda a comunidade madeirense.

9. Objetivos Estratégicos e Organizacionais

No âmbito da Proteção e Socorro, da Avaliação e Prevenção de Riscos, da Formação e Sensibilização de Agentes de Proteção Civil, Empresas, Instituições e Cidadãos e da Gestão dos recursos internos do SRPC, IP-RAM, a operacionalidade da estratégia definida para 2023 para este Serviço Regional será assegurada por quatro grandes Objetivos Estratégicos e cinco Objetivos Operacionais, designadamente:

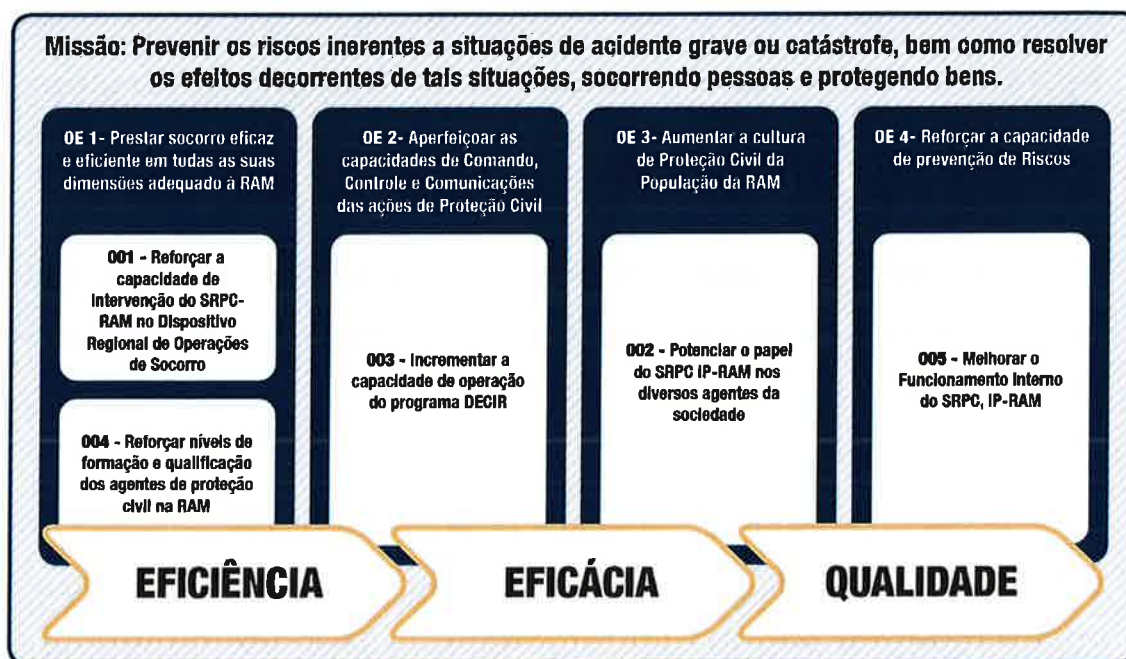


Figura 5 Objetivos Estratégicos e Organizacionais

9.1. Indicadores Previstos no âmbito dos Objetivos Operacionais (QUAR)

OO1: Reforçar a capacidade de intervenção do SRPC IP-RAM no Dispositivo Regional de Operações de Socorro			
Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico
Participar em exercícios LIVEX e CPX (número de participações).	9	2	17
Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta) .	12	2	9
Qualidade do atendimento do utente (taxa de satisfação).	90%	10%	97%
Implementar Registo Regional de Socorro desmaterializado em todas as corporações (taxa de cumprimento).	100%	20%	100%
Implementação de norma operacional sobre Precauções Básicas do Controlo da Infeção (mês da apresentação da proposta).	6	2	3
Proceder à identificação e levantamento das necessidades operacionais dos CB's, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões (mês da entrega do CD do relatório de identificação das necessidades ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM) .	6	2	3
Realização de ações de inspeção, de carácter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB (taxa de realização do Plano Anual).	80%	5%	100%
OO2: Potenciar o papel do SRPC IP-RAM nos diversos agentes da sociedade			
Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico
Implementar ações de sensibilização no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade (número de ações).	5	2	9
Definir uma campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar (mês de apresentação).	9	2	6
Apresentação de proposta final de adaptação à RAM do regime jurídico da proteção civil (mês de apresentação).	10	2	7

Realizar reuniões de articulação entre estruturas de Proteção Civil com as autarquias da Região Autónoma da Madeira (número de reuniões realizadas).	11	2	12
Consolidação da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	10	2	7
Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis.	80%	5%	96%
Taxa de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	75%	5%	97%

OO3: Incrementar a capacidade de operação do programa DECIR

Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico
Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2023 (mês de apresentação da proposta).	1	1	1
Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR).	88%	5%	100%
Realização de ações de fiscalização, de carácter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM (número de fiscalizações).	10	2	13

OO4: Reforçar níveis de formação e qualificação no âmbito da Proteção Civil

Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico
Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento).	70%	10%	81%
Aquisição, transformação e instalação de contentores marítimos referentes ao cenário de formação Flash Over da Divisão de Formação do SRPC (mês da implementação do cenário de formação).	6	3	3
Estudo e viabilização do cenário de formação "Incêndio em Túneis" da Divisão de Formação do SRPC (mês de apresentação).	6	2	3
Apresentar o programa do 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na RAM (mês de apresentação do programa).	7	2	4

OO5: Melhorar o funcionamento interno do SRPC, IP-RAM e a sua operacionalidade

Indicadores	Meta 2023	Tolerância	Valor Crítico
Manter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (mês da 2.ª auditoria de acompanhamento).	9	2	6
Aumentar a eficiência do processo formativo (taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 consecutivos).	70%	20%	80%
Envio de mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo (número de mapas enviados).	12	1	12

9.2. Fontes de Verificação

Indicadores	Fontes de Verificação
Implementar ações de sensibilização no âmbito das oficinas de Proteção Civil para os diversos agentes da sociedade (número de ações).	Relatório das ações desenvolvidas.
Definir uma campanha de sensibilização sobre temáticas de Proteção Civil, destinada à comunidade escolar (mês de apresentação).	Comprovativo da entrega da proposta de campanha de sensibilização para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Apresentação de proposta final de adaptação à RAM do regime jurídico da proteção civil (mês de apresentação).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Realizar reuniões de articulação entre estruturas de Proteção Civil com as autarquias da Região Autónoma da Madeira (número de reuniões realizadas).	Atas das Reuniões.
Consolidação da Avaliação de Risco da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Taxa média de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito dos projetos SCIE, em 20 dias úteis.	Taxa média de parecer emitidos aferida com base no n.º total de processos distribuídos Vs prazo de análise (20 dias úteis), registados no mapa de situação da Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.
Taxa de emissão de pareceres aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos.	Taxa média de emissão de pareceres, aos processos recebidos no âmbito das Medidas de Autoproteção de edifícios e recintos, registados no mapa de situação da Divisão de Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

Elaborar o Plano Operacional de Combate Incêndios Rurais para o ano de 2023 (mês de apresentação da proposta).	Comprovativo da entrega da proposta para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Implementar a formação dos elementos que compõem as equipas POCIR, antes do início do mesmo (taxa de cursos implementados até a data do início do POCIR).	Taxa média aferida através do n.º de cursos ministrados antes da data do início do POCIR.
Realização de ações de fiscalização, de caráter inopinado, ao cumprimento das diretrizes, normas e instruções operacionais e administrativas constantes no DECIR-RAM (número de fiscalizações).	Relatórios de fiscalização.
Participar em exercícios LIVEX e CPX (número de participações).	Relatórios de participação.
Revisão do Plano Regional de Emergência de Proteção Civil da Região Autónoma da Madeira (mês da proposta).	Comprovativo da proposta de revisão do plano para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo.
Qualidade do atendimento do utente (taxa de satisfação).	Taxa média de satisfação dos utentes, no âmbito da emergência pré-hospitalar, a aferir através de inquéritos de satisfação.
Implementar Registo Regional de Socorro desmaterializado em todas as corporações.	Instalação da APP nos tablets distribuídos aos Corpos de Bombeiros.
Implementação de norma operacional sobre Precauções Básicas do Controlo da Infecção (mês da apresentação da proposta).	Comprovativo da apresentação da norma operacional ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Proceder à identificação e levantamento das necessidades operacionais dos CBs, assim como do estado de conservação dos meios, recursos, infraestruturas e equipamentos necessários à prossecução das suas Missões (mês da entrega do relatório de identificação das necessidades ao Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM).	Relatórios de identificação das necessidades.
Realização de ações de inspeção, de caráter programado ou inopinado, no âmbito do Plano Anual de Inspeções da IRB (Taxa de realização do Plano Anual).	Taxa de execução aferida através do n.º de ações inspetivas realizadas no âmbito do plano anual.
Implementar o Plano de Formação (taxa de cumprimento).	Taxa de execução aferida através do n.º cursos de formação realizados no âmbito do plano anual.
Aquisição, transformação e instalação de contentores marítimos referentes ao cenário de formação Flash Over da Divisão de Formação (mês da implementação do cenário de formação).	Implementação do cenário de formação.
Estudo e viabilização do cenário de formação "Incêndio em Túneis" da Divisão de Formação.	Apresentação do Estudo para efeitos de apreciação e validação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.

Apresentar o programa do 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na RAM de 2024 (mês de apresentação).	Comprovativo da proposta de programa para o 2º Congresso Nacional de Emergência Pré-hospitalar na RAM de 2024 para efeitos de aprovação do Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM.
Manter a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela NP 9001:2015 (mês da 2.ª auditoria de acompanhamento).	Relatório da 2.ª Auditoria de Acompanhamento ao Sistema de Gestão da Qualidade.
Aumentar a eficiência do processo formativo (taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 dias consecutivos).	Taxa de DTP's validados corretamente após a submissão pelos formadores no prazo de 20 dias consecutivos.
Envio de mapas mensais de execução orçamental para o Conselho Diretivo.	Comprovativo de envio dos reportes mensais por correio eletrónico ao Conselho Diretivo.

10. Conclusão

O Dispositivo de Proteção Civil da RAM dispõe de uma multiplicidade de valências operacionais, constituídas pelas dez corporações de bombeiros que compõem o aludido dispositivo operacional, no âmbito das mais diversificadas missões de proteção e socorro e emergência pré-hospitalar.

O Conselho Diretivo do SRPC, IP-RAM está convicto que as valências profissionais existentes têm demonstrado ser dotadas de capacidades técnicas para acorrer a catástrofes de diversa índole em território regional, nacional e eventualmente internacional.

Em jeito de conclusão, considera-se legítimo afirmar que os diversos serviços de proteção civil, Agentes de Proteção Civil, organismos e entidades de apoio, estão sujeitos a um conjunto de responsabilidades que visam criar as condições favoráveis ao rápido, eficiente e coordenado reforço, apoio e assistência, tanto na resposta imediata a um acidente grave ou catástrofe, como na recuperação a curto prazo.

Cada vez mais, entendemos que o trabalho conjunto, as sinergias criadas entre todos, são fundamentais para uma sociedade mais segura e protegida, estando perfeitamente inserida na Visão do SRPC, IP-RAM esta máxima - "Proteção Civil! Uma tarefa de todos para garantir o futuro".



Anexos





Divisão de Serviços de Apoio à Gestão



Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil



SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

Caminho do Pináculo, nº 14, São Gonçalo, 9060-236, FUNCHAL

Telef: 291 700 110

Contribuinte Nº 509 079 911

Email: srpc@madeira.gov.pt

Site Oficial: www.procivmadeira.pt